



CLIPPING INTERNET
05/08/2019 ATÉ 05/08/2019



INDÍCE

1	DECISÕES	
	1.1 BLOG DOMINGOS COSTA.....	1
2	INSTITUCIONAL	
	2.1 BLOG ATUAL 7.....	2
	2.2 BLOG DANIEL MATOS.....	3
	2.3 BLOG DO NETO FERREIRA	4
	2.4 BLOG GILBERTO LEDA.....	5
3	PROCESSO SELETIVO	
	3.1 BLOG CELSO ALMEIDA.....	6
	3.2 BLOG DIEGO EMIR.....	7
	3.3 BLOG DO JURACI FILHO.....	8
	3.4 BLOG GILBERTO LEDA.....	9
	3.5 BLOG JORGE ARAGÃO.....	10
	3.6 BLOG PAULO ROBERTO.....	11
	3.7 BLOG ZECA SOARES.....	12
	3.8 SITE CENTRAL DE NOTÍCIAS.....	13
	3.9 SITE IMIRANTE.COM.....	14
	3.10 SITE JORNAL ACORDA.....	15
	3.11 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	16
	3.12 SITE JORNAL PEQUENO.....	17 18
	3.13 SITE MARANHÃO HOJE.....	19

PGJ vai ouvir Tiago Bardal sobre caso de espionagem envolvendo Jefferson Portela

Procedimento foi instaurado a pedido do presidente do TJ, Joaquim Figueiredo. Ex-chefe da Seic acusa titular da SSP de investigar ilegalmente quatro desembargadores da corte

A PGJ (Procuradoria-Geral de Justiça), órgão máximo do Ministério Público, pretende ouvir o ex-chefe da Seic (Superintendência Estadual de Investigações Criminais), Tiago Mattos Bardal, sobre supostas ordens para investigações ilegais a quatro desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Segundo o blog do Marco D'Éça, que divulgou a informação, o depoimento está marcado para esta terça-feira 6. Bardal será ouvido pelos promotores Adélia Maria Sousa Rodrigues Morais, Geraulides Mendonça Castro, Ilana Franco Boueres Laender Morais e Marcos Valentim Pinheiro Paixão, todos integrantes da Assessoria Especial de investigação do órgão, exclusiva para apurar atos ilícitos praticados por agentes políticos detentores de foro por prerrogativa de função.

Neste caso, o alvo da investigação é o secretário estadual de Segurança Pública, delegado Jefferson Portela.

Em março último, em oitiva à 2ª Vara Criminal de São Luís, Tiago Bardal revelou que Portela teria cometido diversos crimes a frente da SSP. Um deles, segundo o ex-chefe da Seic, diz respeito a supostas ordens para que fossem investigados à margem da lei os desembargadores Froz Sobrinho, Tyrone Silva, Guerreiro Júnior e Nelma Sarney. Jefferson Portela nega.

Para apurar a acusação, o presidente do Poder Judiciário maranhense, desembargador Joaquim Figueiredo, encaminhou pedido de investigação à PGJ, além do acompanhamento sobre o caso ao STF (Supremo Tribunal Federal) e ao CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

Será no bojo dessa notícia de fato que Tiago Bardal será ouvido.

Há ainda um outro pedido de investigação sobre as acusações do ex-chefe da Seic contra o titular da SSP, requerendo o afastamento imediato de Portela do cargo e auditoria no sistema Guardião, protocolado pelo deputado federal Edilázio Júnior (PSD).

Tribunal de Justiça do Maranhão abre sindicância para apurar vazamento de edital de concurso

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) anunciou hoje (5), por meio de nota, que determinou a abertura de sindicância para apurar “suposto vazamento do Edital do Concurso Público” do órgão.

O edital foi oficialmente divulgado pelo TJ na manhã do dia 1º de agosto, mas na noite do dia 31 de julho já circulava em sites de cursinhos preparatórios.

Segundo o comunicado, o documento pode ter vazado de um sistema interno, de acesso apenas de servidores do Judiciário, mas sem nenhum prejuízo ao certame, já que se trata de ato público.

“Instauramos sindicância administrativa para apurar eventual envolvimento de servidores no fornecimento de informações do mencionado concurso, esclarecendo, porém, que a tramitação do referido Edital para sua publicação oficial no Diário da Justiça Eletrônico ocorreu pelo Digidoc, sistema acessível a qualquer servidor do Poder Judiciário, sendo necessário acrescentar também que o Edital é um documento público e, portanto, não sigiloso”, destaca a nota.

MP abre investigação sobre espionagem a magistrados do Maranhão

Por Daniel Matos • segunda-feira, 05 de agosto de 2019 às 10:51

Segundo denúncia do ex-delegado Tiago Bardal e do delegado Ney Anderson, o secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, teria mandado grampear telefones de juízes e desembargadores

Tiago Bardal (à esquerda), que antes de ser expulso da Polícia Civil chegou a ser premiado pelo governador Flávio Dino por seu bom desempenho no combate ao crime organizado

O Ministério Público do Maranhão, por meio da Assessoria Especial de Investigação, vai apurar a denúncia feita pelo ex-delegado Tiago Bardal e reforçada pelo delegado Ney Anderson de que juízes e desembargadores do Maranhão foram espionados, via escuta telefônica, a mando do secretário de Estado de Segurança Pública, Jefferson Portela. A notificação enviada pelo MPMA a Bardal foi publicada em primeira mão pelo blog do jornalista Marco Aurélio D'Eça e repercutiu amplamente na imprensa.

Bardal foi notificado último dia 2 a comparecer na Procuradoria Geral de Justiça nessa terça-feira (6), às 14h, na Sala do Núcleo de Investigação, para prestar depoimento, na condição de testemunha, sobre a possível investigação indevida de agentes detentores de foro privilegiado por quem não detém tal autorização.

Assinam o documento os promotores Adélia Maria Souza Rodrigues Moraes, Geraulides Mendonça Castro, Ilana Franco, Boueres Laender Moraes e Marcos Valentim Pinheiro Paixão.

Notificação enviada pelo MPMA a Tiago Bardal, que deverá ser ouvido nessa terça-feira (6), às 14h, na sede da Procuradoria Geral de Justiça

Vale lembrar que a denúncia de investigação também está sendo apurada pela Comissão de Segurança Pública da Câmara Federal, que já ouviu Tiago Bardal e Ney Anderson em audiência realizada no último dia 2 de julho, sob a presidência do deputado federal Aluísio Mendes, autor do requerimento com pedido para que a Casa apurasse os fatos denunciados.

Além de Bardal, deverão ser ouvidos o delegado Ney Anderson e o próprio Jefferson Portela, cuja manifestação sobre as acusações a ele atribuídas, tanto ao MP quanto à Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados, é aguardada com expectativa.

TJ do Maranhão vai investigar suposto vazamento de edital de concurso público

Com informações do Blog do Mário Carvalho

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, lançou nota nesta segunda-feira, 5, informando que foi instaurada sindicância administrativa para apurar suposto vazamento do Edital do concurso público do Poder Judiciário, cujas provas estão previstas para setembro.

Tendo em vista matéria divulgada no 'Jornal Pequeno' sobre suposto vazamento do Edital do Concurso Público do Tribunal de Justiça do Maranhão, vimos informar à sociedade que instauramos sindicância administrativa para apurar eventual envolvimento de servidores no fornecimento de informações do mencionado concurso, esclarecendo, porém, que a tramitação do referido Edital para sua publicação oficial no Diário da Justiça Eletrônico ocorreu pelo Digidoc, sistema acessível a qualquer servidor do Poder Judiciário, sendo necessário acrescentar também que o Edital é um documento público e, portanto, não sigiloso.

Sindicância vai apurar vazamento de Edital do Concurso do TJ/MA

Resultado de imagem para DESEMBARGADOR JOSE JOAQUIM FIGUEIREDOO Tribunal de Justiça do Maranhão confirmou nesta segunda-feira (05), que abriu uma sindicância para apurar o vazamento do edital do concurso que o órgão pretende realizar em setembro deste ano. Veja baixo a Nota Oficial do TJ/MA.

NOTA OFICIAL

Tendo em vista matéria divulgada no 'Jornal Pequeno' sobre suposto vazamento do Edital do Concurso Público do Tribunal de Justiça do Maranhão, vimos informar à sociedade que instauramos sindicância administrativa para apurar eventual envolvimento de servidores no fornecimento de informações do mencionado concurso, esclarecendo, porém, que a tramitação do referido Edital para sua publicação oficial no Diário da Justiça Eletrônico ocorreu pelo Digidoc, sistema acessível a qualquer servidor do Poder Judiciário, sendo necessário acrescentar também que o Edital é um documento público e, portanto, não sigiloso.

São Luis, 05 de agosto de 2019

Desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos
Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão

Procuradoria vai ouvir Bardal amanhã em investigação contra Jefferson Portela

Autor de denúncias contra o secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, o ex-delegado Tiago Bardal será ouvido em audiência na Procuradoria Geral de Justiça (PGJ) às 14h desta terça-feira (6).

A oitiva foi marcada após a PGJ determinar uma investigação em desfavor do titular da SSP para apurar grampos ilegais contra desembargadores e políticos maranhenses.

O documento, publicado pelo Blog do Marco D'Eça, explica que o objetivo do depoimento é verificar se houve, de fato, uma "investigação de agentes detentores de foro espeial ou quem não detém tal autorização". A Notificação foi assinada pelos promotores Adélia Maria Souza Rodrigues Moraes, Ilana Franco Boueres Laender Moraes, Marcos Valentim Pinheiro Paixão e Geraulides Mendonça Castro, todos assessores da Procuradoria.

Essa não é primeira vez que Tiago Bardal é convocado a prestar esclarecimentos sobre as denúncias contra Portela. No dia 2 de julho, o ex-delegado participou de uma audiência pública, por meio de vídeoconferência, na Comissão de Segurança Pública e Crime Organizado da Câmara dos Deputados, onde reafirmou todas acusações que fez durante a oitiva na 2ª Vara Criminal.

Prisão do ex-prefeito Raimundo Silva pode sair a qualquer momento

Condenado em Segunda Instância a 6 anos de detenção, ex-prefeito de Barão de Grajaú tenta adiar julgamento no TJ-MA para evitar prisão.

Raimundo Nonato e Silva

Dias de liberdade do ex-prefeito Raimundo Silva estão acabando...

O ex-prefeito Raimundo Nonato e Silva (MDB) que tanto cometeu irregularidades com dinheiro público enquanto esteve por dois mandatos seguidos no comando do município de Barão de Grajaú finalmente pode ser preso.

É que no último dia 17 de junho a Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão manteve a condenação de Primeira Instância proferida pelo juiz David Mourão Guimarães de Moares Meneses, titular da Comarca de Barão de Grajaú.

A condenação é resultante do Processo Criminal iniciado em abril de 2013, conforme o número nº 559-73.214.10.0072, no qual o ex-gestor foi acusado de cometer inúmeras irregularidades em processo de licitação que resultou em uma Ação de Improbidade Administrativa de autoria do Ministério Público pela condenação.

“Unanimemente e de acordo com o parecer da douta Procuradoria Geral de Justiça, a Primeira Câmara Criminal negou provimento ao recurso, e, apedido do Ministério Público Estadual, após superados os recursos, expedir o competente mando de prisão em desfavor de Raimundo Nonato e Silva, nos termos do voto do Desembargador Relator”, diz a decisão do TJ-MA sob a relatoria do Desembargador Raimundo Nonato Magalhães Melo, seguida também pelos Desembargadores José Bernardo Rodrigues e João Santana.

Condenado, o ex-prefeito Raimundo Silva recorreu na tentativa de reverter a decisão colegiada, entretanto, está na pauta da 1ª Câmara Criminal desta terça-feira, dia 06, o julgamento dos Embargos e, se mantida a decisão, o ex-gestor vai direto para a cadeia.

Embora o processo já esteja relacionado para julgamento amanhã (06), aliados do ex-prefeito alardeiam nos quatro cantos de Barão de Grajaú que o julgamento irá sair de pauta.

Será???

- ABAIXO ESPELHO DO PROCESSO:

MP vai investigar denúncia de espionagem contra Portela

Publicado em 5 de agosto de 2019 por gilbertoleda

Do blog do Marco D'Eça

O Ministério Público do Maranhão vai ouvir em audiência nesta terça-feira, 6, o delegado Tiiago Mattos Bardal, que acusa o secretário de Segurança Jefferson Portela de espionagem contra autoridades maranhenses.

A investigação contra Portela foi determinada pela Procuradoria-Geral de Justiça, com base em Notícia de Fato protocolada pelo deputado federal Edilázio Júnior (PSD).

O objetivo é apurar “possível investigação indevida de agentes detentores de foro especial ou quem não detém tal autorização”, segundo diz a Notificação, assinada pelos promotores Adélia Maria Souza Rodrigues Moraes, Ilana Franco Boueres Laender Moraes, Marcos Valentim Pinheiro Paixão e Geraulides Mendonça Castro, todos assessores especiais da PGJ.

A audiência com Bardal está marcada para as 14h desta terça-feira.

TJ abre sindicância para apurar vazamento de edital de concurso

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) anunciou hoje (5), por meio de nota, que determinou a abertura de sindicância para apurar “suposto vazamento do Edital do Concurso Público” do órgão.

O edital foi oficialmente divulgado pelo TJ na manhã do dia 1º de agosto, mas na noite do dia 31 de julho já circulava em sites de cursinhos preparatórios.

Segundo o comunicado, o documento pode ter vazado de um sistema interno, de acesso apenas de servidores do Judiciário, mas sem nenhum prejuízo ao certame, já que se trata de ato público.

“Instauramos sindicância administrativa para apurar eventual envolvimento de servidores no fornecimento de informações do mencionado concurso, esclarecendo, porém, que a tramitação do referido Edital para sua publicação oficial no Diário da Justiça Eletrônico ocorreu pelo Digidoc, sistema acessível a qualquer servidor do Poder Judiciário, sendo necessário acrescentar também que o Edital é um documento público e, portanto, não sigiloso”, destaca a nota.

TJ abre sindicância para apurar vazamento em edital do concurso

Definitivamente no Maranhão tudo é mais complicado, até mesmo um concurso público é difícil ser realizado sem polêmicas.

Nesta segunda-feira (05), o Tribunal de Justiça do Maranhão confirmou que abriu um sindicância para apurar o vazamento do edital do concurso que o órgão pretende realizarem setembro deste ano.

De acordo com a Nota, assinada pelo próprio presidente do TJ, desembargador José Joaquim, a tramitação do Edital para sua publicação aconteceu através de um sistema que qualquer servidor do Poder Judiciário tem acesso.

NOTA OFICIAL

Tendo em vista matéria divulgada no 'Jornal Pequeno' sobre suposto vazamento do Edital do Concurso Público do Tribunal de Justiça do Maranhão, vimos informar à sociedade que instauramos sindicância administrativa para apurar eventual envolvimento de servidores no fornecimento de informações do mencionado concurso, esclarecendo, porém, que a tramitação do referido Edital para sua publicação oficial no Diário da Justiça Eletrônico ocorreu pelo Digidoc, sistema acessível a qualquer servidor do Poder Judiciário, sendo necessário acrescentar também que o Edital é um documento público e, portanto, não sigiloso.

O problema foi ocasionado pelo fato do edital só ter sido oficialmente divulgado no dia 1º de agosto, mas na noite do dia anterior, 31 de julho, já estava circulando em sites de cursinhos preparatórios para o concurso.

É aguardar e conferir.

TJMA irá abrir sindicância para apurar vazamento de edital do concurso

Neste final de semana, o Jornal Pequeno divulgou que algumas empresas de aulas para concurso (cursinhos) se reuniram para fazer uma denúncia, junto ao Ministério Público, para apurar como ocorreu o vazamento do edital antes de sua divulgação oficial, sugerindo uma desconfiança quanto ao sigilo das provas.

Nesta segunda (5), o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) se manifestou sobre o assunto através de uma nota.

NOTA OFICIAL

Tendo em vista matéria divulgada no 'Jornal Pequeno' sobre suposto vazamento do Edital do Concurso Público do Tribunal de Justiça do Maranhão, vimos informar à sociedade que instauramos sindicância administrativa para apurar eventual envolvimento de servidores no fornecimento de informações do mencionado concurso, esclarecendo, porém, que a tramitação do referido Edital para sua publicação oficial no Diário da Justiça Eletrônico ocorreu pelo Digidoc, sistema acessível a qualquer servidor do Poder Judiciário, sendo necessário acrescentar também que o Edital é um documento público e, portanto, não sigiloso.

TJ apura vazamento de edital de concurso público

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) determinou, nesta segunda-feira (5), a abertura de sindicância para apurar suposto vazamento do Edital do Concurso Público.

Divulgado pelo TJ, no dia 1º de agosto, o edital já estava disponível no dia 31 de julho em sites de cursinhos preparatórios.

Em nota oficial, o Tribunal de Justiça admite que o documento pode ter vazado do sistema interno ao qual somente servidores do Judiciário tem acesso.

“Instauramos sindicância administrativa para apurar eventual envolvimento de servidores no fornecimento de informações do mencionado concurso, esclarecendo, porém, que a tramitação do referido Edital para sua publicação oficial no Diário da Justiça Eletrônico ocorreu pelo Digidoc, sistema acessível a qualquer servidor do Poder Judiciário, sendo necessário acrescentar também que o Edital é um documento público e, portanto, não sigiloso”, diz a nota assinada pelo presidente do TJ, José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

Foto: Divulgação

Inscrições para concurso do TJ-MA começam na tarde desta segunda

As inscrições estão sendo realizadas pela internet até às 14h do dia 28 de agosto.

Começam na tarde desta segunda-feira (05) as inscrições para o concurso público do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA). As inscrições estão sendo realizadas pela internet, por meio do site www.concursosfcc.com.br até às 14h do dia 28 de agosto. Confira o edital [Aqui](#).

O edital do concurso público visa preencher 63 vagas e formar cadastro de reserva para cargos de Analista Judiciário, Oficial de Justiça e Técnico Judiciário. A banca organizadora do concurso é a Fundação Carlos Chagas (FCC).

As vagas são de técnico judiciário com remuneração inicial de R\$ 4.812,72 para quem possui ensino médio completo. São 20 vagas.

Já no nível superior, as chances são para oficial de justiça e analista judiciário. O primeiro exige bacharelado em Direito e tem 15 vagas. O salário inicial é de R\$ 7.768,8, já incluindo o auxílio-alimentação de R\$ 885.

As outras vagas são para Psiquiatria (01), Psicologia (01), Serviço Social (01), Direito (15), Engenharia Mecânica (01), Sistemas - Suporte e Rede (02) e Desenvolvimento (04). Para analistas, a remuneração inicial é de R\$ 9.115,35.

A taxa de inscrição para candidatos de nível superior será de R\$ 100,00 e para nível médio, R\$ 70,00. As provas estão agendadas para o dia 29 de setembro e devem ocorrer nas cidades de São Luís, Imperatriz e Caxias.

Inscrições para Concurso Público do TJ-MA serão abertas nesta segunda-feira (5)

Concurso é para o provimento de 63 vagas do quadro de pessoal efetivo do Poder Judiciário do Maranhão.*

IMIRANTE.COM

05/08/2019 às 10h00

Inscrições para Concurso Público do TJ-MA serão abertas nesta segunda-feira (5)

As provas objetivas e discursivas serão realizadas nas cidades de Caxias, Imperatriz e São Luís. (Foto: divulgação)

*Matéria atualizada às 11h59

SÃO LUÍS - Serão abertas, na tarde desta segunda-feira (5), as inscrições para o Concurso Público para ingresso de novos servidores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA). As inscrições serão realizadas pela internet, por meio do site www.concursosfcc.com.br/, até às 14h do dia 28 de agosto.

De acordo com o edital, as inscrições estavam previstas para começarem a partir das 10h, desta segunda-feira (5). Entretanto, procurados pelo Imirante.com, tanto o TJ-MA, quanto a Fundação Carlos Chagas - responsável pelo concurso, informaram que as inscrições para o certame serão abertas apenas no período da tarde desta segunda.

O Concurso de Ingresso de Servidores é para o provimento de 63 vagas, distribuídas entre os cargos de Analista Judiciário, Oficial de Justiça e Técnico Judiciário, e formação de cadastro de reserva do quadro de pessoal efetivo do Poder Judiciário do Estado do Maranhão. A taxa de inscrição é de R\$ 100 para os cargos de Nível Superior, e R\$ 70 para os cargos que exigem Nível Médio.

As provas objetivas e discursivas serão realizadas nas cidades de Caxias, Imperatriz e São Luís, com previsão de aplicação para o dia 29/09/2019. Os candidatos considerados habilitados na forma prevista no Edital terão avaliados os títulos.

Todos os questionamentos relacionados ao Edital deverão ser encaminhados ao Serviço de Atendimento ao Candidato (SAC) da Fundação Carlos Chagas, por meio de Fale Conosco, no endereço eletrônico www.concursosfcc.com.br ou pelo telefone 3003-1771, de segunda a sexta-feira, úteis, das 10 às 16 horas (horário de Brasília).

Confira aqui o edital do Concurso

Inscrições para o Concurso Público do Tribunal de Justiça do Maranhão estão abertas

As inscrições para o Concurso Público do Tribunal de Justiça do Maranhão - TJ-MA. As inscrições serão realizadas pela internet, por meio do site www.concursosfcc.com.br/, até às 14h do dia 28 de agosto. Será ofertada 63 vagas distribuídas da seguinte forma: Analista Judiciário, Oficial de Justiça e Técnico Judiciário, e formação de cadastro de reserva do quadro de pessoal efetivo do Poder Judiciário do Estado do Maranhão.

A taxa de inscrição é de R\$ 100 para os cargos de Nível Superior, e R\$ 70 para os cargos que exigem Nível Médio

ESTADO MAIOR | COLUNA

Ainda circulam rumores de que houve vazamento do edital do concurso público do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Tribunal de Justiça do Maranhão esclarece sobre suposto vazamento do edital do concurso público

Segundo o presidente do TJ/MA, foi aberta uma sindicância para apurar se houve eventual envolvimento de servidores no fornecimento de informações do mencionado concurso

Tribunal de Justiça do Maranhão abriu processo disciplinar contra servidor que assinou pesquisa para o Instituto Exata

O Tribunal de Justiça do Maranhão se manifestou, nesta segunda-feira (5), sobre um suposto vazamento do edital do concurso público que visa preencher 63 vagas para os cargos de Analista Judiciário, Oficial de Justiça e Técnico Judiciário.

Na última quarta-feira (31), antes mesmo de ser publicado no Diário Eletrônico da Justiça, cursinhos publicizaram o edital. O fato gerou repercussão, o que levou o CEO do Estratégia Concursos, professor Ricardo Vale, a emitir nota afirmando que iria provocar o Ministério Público sobre o fato, conforme matéria publicada no portal do Jornal Pequeno. O JP ainda aguarda uma posição oficial da Fundação Carlos Chagas (FCC), banca organizadora do certame.

Eis a nota do Tribunal de Justiça sobre o caso:

NOTA OFICIAL

Tendo em vista matéria divulgada no 'Jornal Pequeno' sobre suposto vazamento do Edital do Concurso Público do Tribunal de Justiça do Maranhão, vimos informar à sociedade que instauramos sindicância administrativa para apurar eventual envolvimento de servidores no fornecimento de informações do mencionado concurso, esclarecendo, porém, que a tramitação do referido Edital para sua publicação oficial no Diário da Justiça Eletrônico ocorreu pelo Digidoc, sistema acessível a qualquer servidor do Poder Judiciário, sendo necessário acrescentar também que o Edital é um documento público e, portanto, não sigiloso.

São Luis, 5 de agosto de 2019

Desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos
Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão

Candidatos já podem realizar inscrição no concurso do TJ/MA

As inscrições podem ser realizadas até às 14 horas do dia 28 de agosto

Da redação: Jornal Pequeno

Data de publicação: 05/08/2019

A Fundação Carlos Chagas (FCC) começou a receber, nesta segunda-feira (5), as inscrições para o concurso do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ/MA) que visa preencher 63 vagas para os cargos de Analista Judiciário, Oficial de Justiça e Técnico Judiciário. Faça [AQUI](#) sua inscrição.

As inscrições podem ser realizadas até às 14 horas do dia 28 de agosto. Para os cargos de nível superior, o valor da taxa de inscrição é de R\$ 100,00. Para os cargos de nível médio, R\$ 70,00.

As provas estão agendadas para o dia 29 de setembro. Pela manhã serão aplicadas as provas para os candidatos de nível médio. À tarde, para os cargos de Analista e Oficial de Justiça.

Tribunal de Justiça lança edital de concurso para preenchimento de 63 vagas

por Aquiles Emir - 4 de agosto de 2019080

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) divulgou quarta-feira (31), o edital de abertura de inscrições do Concurso de Ingresso de Servidores para o provimento de 63 vagas, distribuídas entre os cargos de Analista Judiciário, Oficial de Justiça e Técnico Judiciário, e formação de cadastro de reserva do quadro de pessoal efetivo do Poder Judiciário do Estado do Maranhão.

O concurso, que ficará a cargo da Fundação Carlos Chagas (FCC), se regerá pelas normas estabelecidas no regulamento do concurso, aprovado pela Resolução nº 15/2019, publicada em 25 de abril de 2019 no Diário da Justiça Eletrônico, pelo EDT-GP-32019 e pelas legislações aplicáveis.

As inscrições serão realizadas no período de 10h do dia 05/08/2019 às 14h do dia 28/08/2019 (observado o horário de Brasília), via internet, no site www.concursosfcc.com.br, no valor de R\$ 100, 00 para os cargos de Nível Superior, e R\$ 70,00 para os cargos que exigem Nível Médio.

As provas objetivas e discursivas serão realizadas nas cidades de Caxias, Imperatriz e São Luís, com previsão de aplicação para o dia 29/09/2019. Os candidatos considerados habilitados na forma prevista no Edital terão avaliados os títulos.

Todos os questionamentos relacionados ao Edital deverão ser encaminhados ao Serviço de Atendimento ao Candidato (SAC) da Fundação Carlos Chagas, por meio de Fale Conosco, no endereço eletrônico www.concursosfcc.com.br ou pelo telefone 3003-1771, de segunda a sexta-feira, úteis, das 10 às 16 horas (horário de Brasília).

Confira informações detalhadas sobre o Concurso nos anexos abaixo.

- Edital de Abertura do Concurso de Ingresso;

- Regulamento do Concurso (RESOL-GP-152019).